

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O DESENVOLVER DO RACIOCÍNIO CLÍNICO E TOMADA DE DECISÃO POR MEIO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Mariana Fernandes dos Santos
Mariles Bianca Santos da Silva
Camila Marinho Ferreira

Autores: Iasmin Quintino
Isabelle Bernardino de Souza
Camila Fernandes Lemos Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Enfermagem é uma ciência que exige do enfermeiro conhecimentos para subsidiar a prática profissional, baseado nas etapas do Processo de Enfermagem (PE) para a construção dos diagnósticos de Enfermagem (DE), o enfermeiro além dos dados identificados durante a avaliação, necessita do raciocínio e julgamento clínico para embasar a tomada de decisão com a definição do DE. Entretanto consolidar essas habilidades ainda na graduação é um desafio, porém possível através do uso de estratégias de ensino que propiciem ao discente um diagnóstico coerente das respostas humanas. O objetivo é relatar uma experiência acadêmica sobre o processo de desenvolvimento do raciocínio clínico por meio dos diagnósticos de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência. A vivência ocorreu no período de 18/05/23 a 23/05/23 no turno da manhã em uma enfermaria de clínica médica de um hospital escola situado na região metropolitana do município de João Pessoa-PB referente à disciplina de prática clínica de Enfermagem na saúde do adulto: cuidados mínimos e intermediários que compõe a matriz curricular do quarto e quinto período do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do estado da Paraíba sob a supervisão de uma enfermeira preceptora. Por meio da vivência acadêmica observou-se a lacuna do registro dos dados inerentes ao processo de cuidar dos pacientes nos prontuários eletrônicos. Essa dificuldade evidenciou a importância da descrição das etapas do PE de forma sistematizada na prática pois reconhece-se que são a partir destes dados que é possível desenvolver o raciocínio clínico. O contato diário com diversos perfis clínicos foi um fator que contribuiu para o desvelar deste conhecimento bem como a discussão diária dos casos buscaram evidenciar as necessidades prioritárias dos pacientes, pensar no DE e correlacionar os achados com as características definidoras e fatores relacionados para elencar as intervenções de Enfermagem frente a elas. 20 pacientes foram cuidados e estudados e foi a partir do levantamento dos antecedentes pessoais, os hábitos e necessidades básicas, o exame físico geral e específico realizados diariamente que promoveu o desenvolvimento do raciocínio clínico e permitiu tomadas de decisões. O enfermeiro possui a autonomia necessária para conduzir o plano de cuidado para contribuir com a solução das necessidades do paciente, no entanto observou-se que o protagonista deste processo desconhece o poder clínico e crítico.